



Vestibular UERJ 1: Luís Vaz de Camões (parte 1) de Angélica de Oliveira Castilho Pereira está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-Compartilhual 4.0 Internacional.

Vestibular UERJ 1: Luís Vaz de Camões (parte 1)

Bem-vindos!

Daremos continuidade às conversas sobre Literatura e Leitura conforme combinei com vocês em dezembro com o foco no Vestibular da UERJ a partir de três pontos: Os Sonetos, de Luís Vaz de Camões; **Uma janela em Copacabana**, de Luiz Alfredo Garcia-Roza (apenas aspectos de literários, o que for relativo à produção de texto ficará a cargo da professora dessa disciplina); **Exames de Vestibulares anteriores da UERJ**, com o foco nos textos e nas questões relacionadas à leitura literária (não será feita uma abordagem de linguagem/gramática das questões).

Os objetivos são direcionar nossos encontros e as indicações que serão feitas para os três pontos acima, possibilitar momentos em que vocês possam se expressar e tirar dúvidas, recuperar, por meio de exames anteriores do Vestibular, “conteúdos” da disciplina Literatura Brasileira ao longo dos três anos do Ensino Médio e também do Ensino Fundamental.

Espero por vocês HOJE, às **9h 10min**, no link:

Leiam a letra de música e o soneto indicados e **assistam** aos vídeos **antes do nosso encontro**.

Forte abraço e até,

Angélica Castilho

P.S.: Segue arquivo com os sonetos de Camões que se encontram em domínio público. Depois de nossa aula, façam leituras de sonetos para irem se familiarizando com a escrita e a visão de mundo do poeta.

Vídeo:

Quem foi Camões? - por Gilberto Mendonça Teles

<https://www.youtube.com/watch?v=VXoNUrhZxIM>

Duração: 12min 24s.

Monte Castelo

<https://www.youtube.com/watch?v=AKqLU7aMU7M>

Duração: 3min 45s.

Textos:

SONETO Amor é fogo que arde sem se ver, Camões

LETRA Monte Castelo, Legião Urbana

<https://www.letras.mus.br/renato-russo/176305/>

Sonetos CAMÕES

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=1872

Tarefa 1

O arquivo contém questões a serem feitas e levadas ao próximo encontro síncrono para conversa.

**VESTIBULAR UERJ 1 (08.02.22): LUÍS VAZ DE CAMÕES (PARTE 1)
TAREFA**

Questão 1:

O Dicionário Oxford Languages define oximoro como “figura em que se combinam palavras de sentido oposto que parecem excluir-se mutuamente, mas que, no contexto, reforçam a expressão”, ou seja, um “paradoxismo” (Disponível em: <<https://languages.oup.com/google-dictionary-pt/>>. Acesso em jan. 2022).

Do 1º. Ao 11º. verso há oximoros que concentram as definições que o eu lírico apresenta sobre o amor. Eles são os responsáveis pela visão construída sobre tal sentimento.

Escolha três (3) versos para explicar os sentidos dos oximoros presentes em cada um deles.

Questão 2:

Segundo Teixeira,

“[O] amor, em Camões confunde-se com o *logos*, isto é, só atinge a plena existência mediante a expressão verbal. Por isso o poeta é contemplativo, no sentido de analisar o maravilhamento provocado pelo amor. Camões não se preocupa propriamente em amar, no sentido corriqueiro de posse da amada; está mais interessado em *falar* do amor.” (TEIXEIRA, Ivan. Texto de orelha. In:

TORRALVO, Izeti Fragata. Sonetos de Camões: sonetos, redondilhas e gêneros maiores. 6.ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2019.)

Podemos constatar que as observações feitas pelo crítico literário são aparentes no soneto “Amor é fogo que arde sem se ver”.

- a) Por que tal apresentação do sentimento amoroso gera para o leitor a ideia de que a contradição é o que guia o amor? Quais trechos nos dão essa ideia claramente?
- b) Ao terminarmos o texto, o que fica do sentimento amoroso é inquietação. Explique por que motivo.

Questão 3:

Falar do amor, de acordo com Teixeira, diferente de viver o amor, é uma etapa mais difícil dentro do texto poético como um todo, porém, eterniza quem ama, o “amador” nos registros textuais literários. Esse eternizar tem a ver não apenas com o tema, mas como o poeta Camões tratou esse tema e conferiu a ele atualidade (por isso o eternizou)

Nós como leitores, que já amamos e/ou presenciamos o amor sendo vivido por outros, podemos reconhecer a atualizada desse soneto.

Que versos, expressões dizem a você que esse texto borda de forma atual o amor e por quê?

Questão 4:

O paralelismo (uma correspondência de funções gramaticais e semânticas presentes nas orações, nesse caso, os versos são compostos de sujeito (AMOR), depois de verbo de ligação (É), depois de predicativo do sujeito (TUDO QUE VEM APÓS O VERBO ESPECIFICANDO O SUJEITO) apresentado tem como esquema Amor é A e não A / Amor é B e não B/ e assim por diante em onze versos, com cada um deles fazendo uma apresentação.

Em que a estruturação baseada em paralelismo favorece a intenção de definir e, conseqüentemente, convencer ao leitor sobre a natureza do Amor?

Questão 5:

O jogo de contrários, típico da estética Maneirista, está presente nesse soneto e em muitos outros de Camões.

- a) Explique, com suas palavras e se apoiando nos versos para ilustrar, como isso ocorre e que efeito causa para as ideias que que passar.
- b) O oximoro é uma figura de retórica que funde núcleos em oposição, indo além da antítese e do paradoxo. Que efeito de sentido ela consegue ao surgir nos 11 primeiros versos? Escolha uma para explicar em que consiste sua união de contrários para formação de uma nova ideia que escapa a lógica formal.
- c) Leia outros sonetos de Camões que abordam a temática amorosa (veja no pdf disponibilizado) e apresente pelo menos um deles aqui, comentando (1) a relação entre amor e razão, (2) o conceito de amor e a vivência do amor, (3) as contradições e as possíveis crises existências decorrentes dessa. Não se esqueça de dizer o título do soneto.

Questão 6:

A atualidade do poema ainda é percebida pelo fato de termos referências a esse texto hoje em dia provocando reflexões e sentimentos aos leitores. A banda de rock Legião Urbana compôs letra e música utilizando textualmente os versos de Camões e também da bíblia, em uma técnica de escrita chamada pastiche (há um Extra falando sobre pastiche no AVA-CAp).

- a) Qual a força que tal uso dos versos ganharam hoje em dia sendo realocados e reagrupados em um novo texto?
- b) Em alguns trechos, houve mudança, quais os novos sentidos possíveis em:
“é nunca contentar-se de contente” LVC
“É um não contentar-se de contente” LU
- c) O pastiche provoca reflexão, ele nos diz que nada permanece igual, posto que as situações, momentos são diferentes e ao mesmo tempo que as coisas podem permanecer as mesmas. No caso da letra “Monte Castelo” o que o pastiche se propõe?

Questão 7:

O soneto é composto de 11 versos afirmando aspectos sobre a natureza amoroso até que no início do 12º. Verso, há uma adversativa “Mas”, que inicia um questionamento.

- a) Qual ideia é apresentada nessa última estrofe que se opõe ao que foi apresentado antes?
- b) Por que razão ela se apresenta como interrogação?
- c) Que efeito para o leitor que acompanhou as definições e a defesa das conceituações consequentemente nas três estrofes iniciais recebe ao ser indagado sobre a natureza do amor exposta?

Questão 8:

Ao iniciar o texto com “Amor” e terminar com a mesma palavra e em letra maiúscula, quais os sentidos que o eu lírico atribui a tal sentimento em diálogo com todo o soneto?

Questão 9:

Em todo o poema *o que* é tratado não é mistério: é o Amor. O que provoca questionamento é *como* é a natureza do Amor. Apresente de forma objetiva como é apresentado o Amor no soneto de Camões.

Questão 10:

Passamos a perceber que não é apenas o amor que é um oxímoro, mas o ser humano, que o recebe, o busca, o vivencia por ter em si todas as contradições apresentadas sobre o sentimento.

Quais marcas textuais comprovam com precisão essa constatação?